



São Paulo, 11 de Novembro 2010 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2010.

Teleconferência 3T10 - 12 de Novembro de 2010

Português

11h30 BR (08:30 am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Inglês

11h30 BR (08:30 am U.S. ET)

Tel: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

Site de Relações com Investidores:

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (3T10 e 9M10)

- ✓ Volume de entrega de fertilizantes da Heringer cresceu 9,1% no 3T10 e 17,5% nos 9M10 em relação aos mesmos períodos de 2009;
- ✓ Receita líquida de R\$ 1.000,5 milhões no 3T10 e R\$ 2.185,7 milhões nos 9M10;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 108,0 milhões no 3T10 e R\$ 178,5 milhões nos 9M10;
- ✓ EBITDA de R\$ 38,7 milhões no 3T10 e de R\$ 12,0 milhões nos 9M10;
- ✓ Resultado líquido positivo de R\$ 17,1 milhões no 3T10 e negativo de R\$ 51,7 milhões nos 9M10;
- ✓ Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 38,7% no 3T10 e 40,5% nos 9M10 em relação aos mesmos períodos de 2009, representando uma participação de 37% no volume total no 3T10 e 33% nos 9M10.

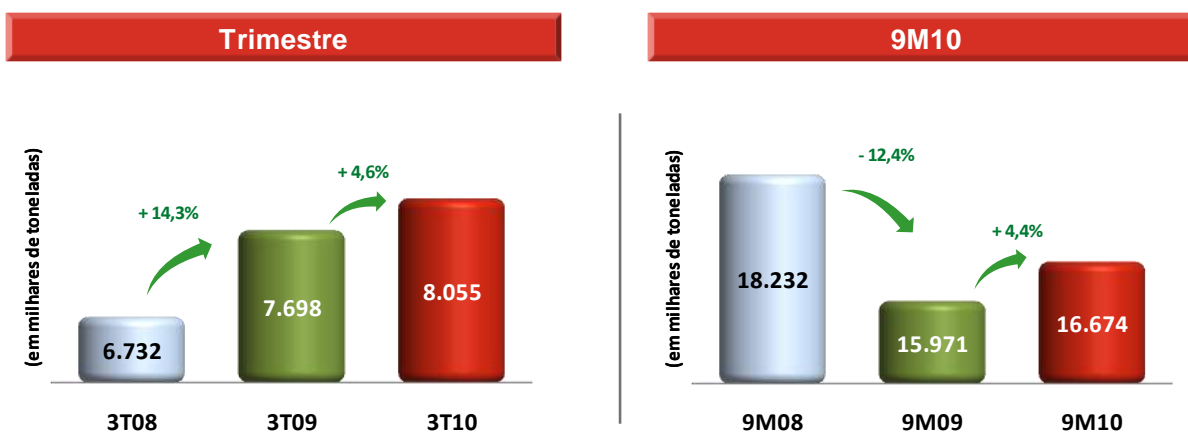


Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Entregas

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T10 foram de 8,0 milhões de toneladas contra um volume de 7,7 milhões no 3T09, representando um aumento de 4,6%. Nos 9M10, as entregas foram de 16,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 4,4% em relação aos 9M09.

O aumento do mercado no 3T10 era relativamente esperado, devido às boas relações de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), melhora dos preços de commodities agrícolas e estabilidade nos preços de fertilizantes.

Nos 9M10, praticamente todas as culturas contribuíram para o aumento do volume de entregas de 4,4% em relação ao mesmo período de 2009, apesar do atraso no início das chuvas.



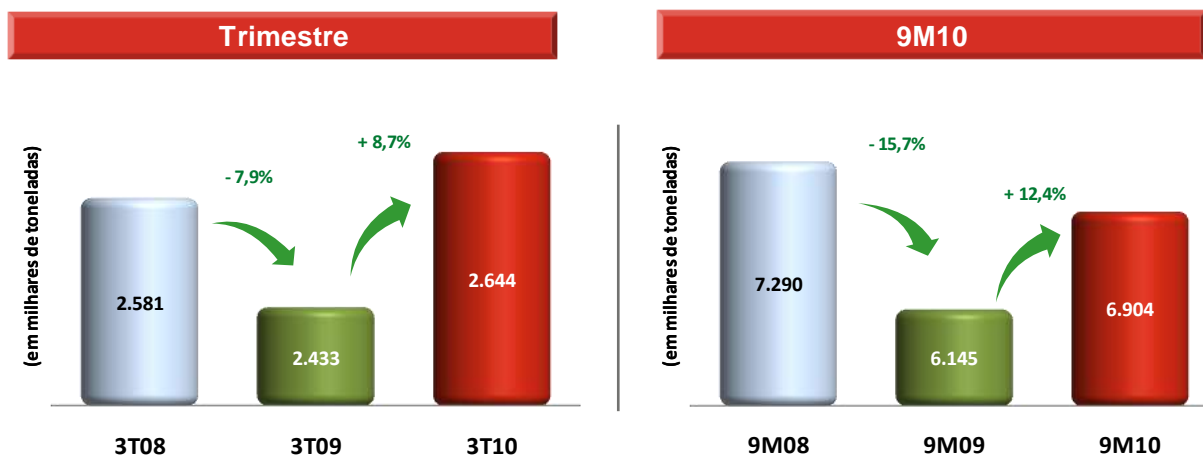
Fonte: ANDA



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Produção Local

No 3T10, a produção brasileira cresceu 8,7% em relação ao 3T09, passando de 2,4 milhões de toneladas no 3T09 para 2,6 milhões de toneladas no 3T10. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado, retomando a produção nacional aos volumes históricos.

Nos 9M10, a produção nacional foi de 6,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 12,4% em relação ao mesmo período de 2009, sendo que os fertilizantes nitrogenados e fosfatados aumentaram 2,1% e 12,1% respectivamente e os potássicos registraram queda de 6,8%.



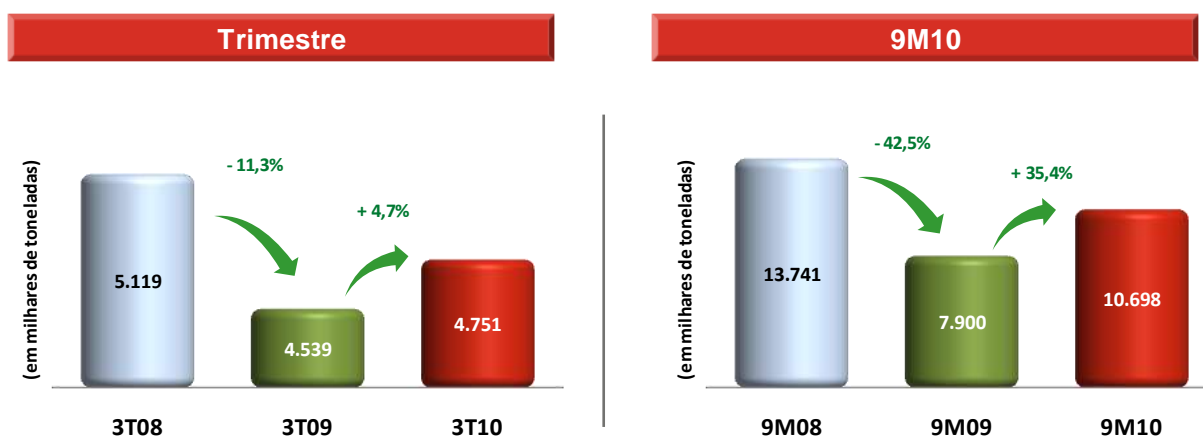
Fonte: ANDA



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Importação

As importações do mercado brasileiro de fertilizantes cresceram 4,7% no 3T10, passando de 4,5 milhões de toneladas no 3T09 para 4,7 milhões de toneladas no 3T10. No acumulado dos 9M10 ocorreu um crescimento de 35,4%, de 7,9 milhões no 9M09 para 10,7 milhões no 9M10.

Esse importante crescimento foi em função da maior demanda do mercado vis a vis os estoques bem ajustados no período.



Fonte: ANDA



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

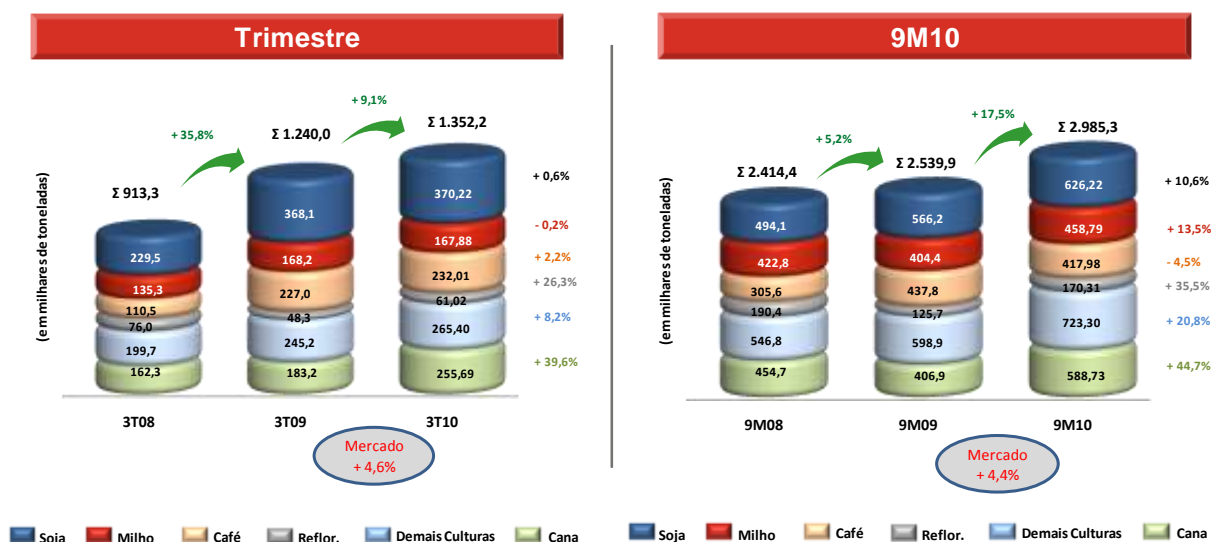
No 3T10, o volume entregue da Heringer foi de 1.352,2 mil toneladas contra 1.240,0 mil toneladas no 3T09, com um crescimento de 9,1%.

Destaca-se neste período um forte crescimento de 40% na entrega de fertilizantes para cana de açúcar, 26% para reflorestamento e 8% para outras culturas.

Nos 9M10, o volume entregue também aumentou, passando de 2.539,9 mil toneladas nos 9M09 para 2.985,3 mil toneladas nos 9M10, um crescimento de 17,5%.

Destaca-se neste período um grande crescimento de 44,7% na entrega de fertilizantes para cana de açúcar, devido o incremento do uso de fertilizantes nas áreas colhidas e forte demanda dos produtos derivados desta cultura. O reflorestamento teve um aumento de 35,5%, tendo em vista o incremento nas áreas de plantio, principalmente no Centro Oeste e Nordeste do país e também a retomada dos preços dos derivados dessa cultura, proporcionando maior lucratividade e como consequência a melhora do manejo da cultura. O milho cresceu 13,5%, tendo em vista o aumento do plantio do milho safrinha no 1S10 e a cultura da soja cresceu 10,6% neste período. As demais culturas somadas cresceram 20,8%. Atualmente contemplam mais de 70 culturas, entre elas: hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento e representaram, nos 9M10, 24,2%. Houve queda de 4,5% na cultura de café devido basicamente ao atraso das chuvas nas principais regiões produtoras.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

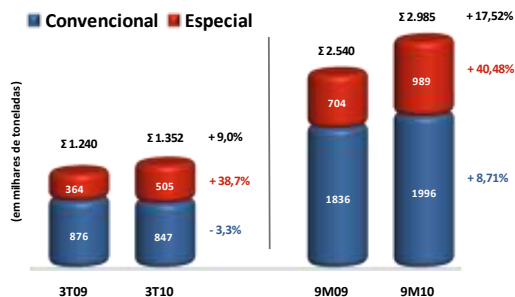
A participação dos produtos especiais nas vendas totais passou de 29% no 3T09 para 37% no 3T10 e de 28% nos 9M09 para 33% nos 9M10, um crescimento de 8 e 5 pontos percentuais respectivamente.

Assim, o volume de entregas dos produtos especiais no 3T10 foi de 505 mil toneladas, superior em 38,7% ao 3T09 e nos 9M10 foi de 989 mil toneladas, superior em 40,5% aos 9M09.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A empresa possui o maior portfólio de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



Linha de Produtos Especiais



Volume de vendas

3T09	3T10	9M09	9M10
71%	63%	72%	67%
29%	37%	28%	33%

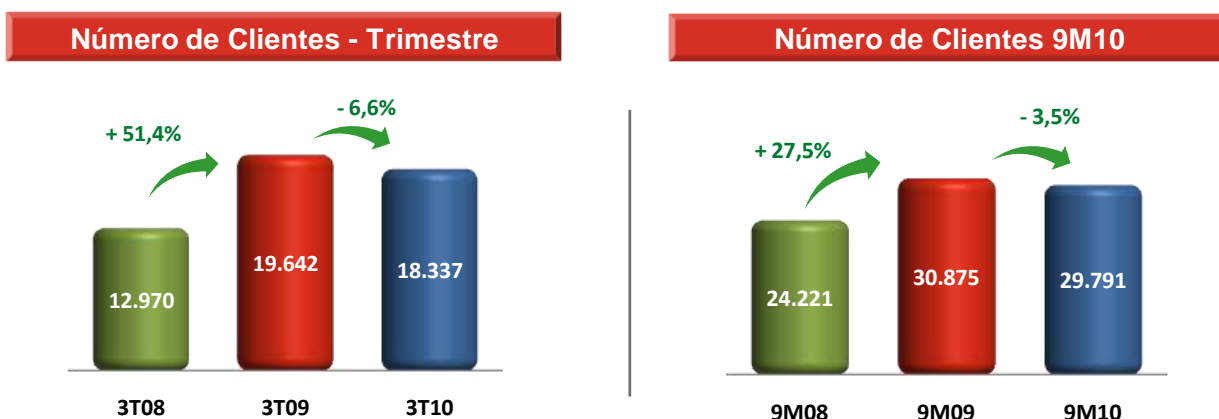




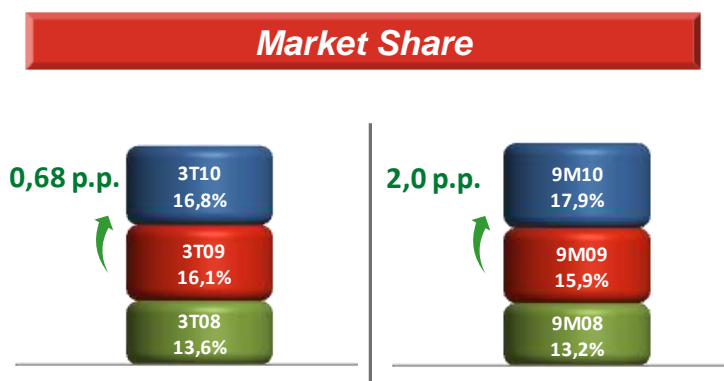
Base de Clientes e Market Share

O número de clientes no 3T10 foi de 18.337, com um decréscimo, de 6,6% e 29.791 clientes nos 9M10, representando também um decréscimo, de 3,5%, em relação aos mesmos períodos de 2009.

Entretanto nos últimos 12 meses, set/2009 a ago/2010 o número de clientes totalizou 44.383, 15,7% superior em relação ao período de set/2008 a ago/2009 cujo total foi de 38.354 clientes.



O *market share* no 3T10 foi de 16,8%, com um crescimento de 0,68 pontos percentuais em relação ao 3T09 e nos 9M10, cresceu 2,0 pontos percentuais, atingindo 17,9%.



Fonte: ANDA/Heringer



Unidades de Misturas e Capacidade de Produção

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura e um escritório comercial, distribuídas nas regiões, sudeste, centro oeste, sul e nordeste. Dentre essas unidades, quatro delas iniciaram suas operações neste ano, sendo uma unidade própria, a de Dourados/MS, uma unidade alugada, a de Anápolis/GO e duas terceirizadas, sendo São João do Manhuaçu/MG e Rio Grande/RS.

No 3T10, foi inaugurada a unidade de Dourados, em substituição à unidade de Rio Brillhante-MS, que era alugada.

Além disso, foram feitas ampliações das capacidades de produção das unidades de Rosário do Catete, Iguatama, Catalão, Rio Verde, Ourinhos, Rondonópolis e Porto Alegre, para melhor atender os agricultores dessas regiões.

Em Paranaguá/PR, a Heringer possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

A capacidade instalada de mistura atual é de 5.700 mil toneladas anuais, atendendo as necessidades das entregas da Companhia.





RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 3T10 e 9M10

No 3T10, a receita líquida foi de R\$ 1.000,5 milhões, superior em 0,4% ao 3T09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 9,1 % em relação ao 3T09 e à queda de 5,4% no preço médio de vendas, que no 3T10 foi de R\$ 736,34, enquanto no 3T09 foi de R\$ 778,28.

O CPV no 3T10 foi de R\$ 892,4 milhões, superior em 1,4 % ao CPV do 3T09, que foi de R\$ 880,4 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 3T10 foi de 89,2%, superior ao percentual do 3T09 que foi de 88,3%.

Por decisão liminar, a unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá/PR continua com suas atividades suspensas. A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. Ressalta-se que a unidade de mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Recentemente, foram retomados os contatos com os representantes do Ministério Público Federal e Estadual, com vistas a uma nova tentativa de celebração de acordo.

Sendo assim, no CPV do 3T10, está incluso R\$ 7,1 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados. Esse valor de R\$ 7,1 milhões é composto principalmente pela depreciação do período, de R\$ 3,7 milhões, salários e encargos no valor de R\$ 2,2 milhões e outras despesas no valor de R\$ 1,2 milhão, que incluem melhorias de processo e adequações ambientais.

O lucro bruto no 3T10 foi de R\$ 108,1 milhões, contra R\$ 116,3 milhões do 3T09. A margem bruta no 3T10 foi de 10,8%, enquanto a do 3T09 foi de 11,7%.

É importante salientar que a Companhia adotou algumas estratégias em 2010 relacionadas abaixo, que contribuíram efetivamente para o resultado positivo do 3T10 e 9M10.

- a) Investimentos no aumento da capacidade de produção e armazenagem nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro Oeste, passando de 4,7 para 5,7 milhões de toneladas.
- b) Formação dos inventários a preços competitivos para atendimento da demanda do 2S10.
- c) Continuidade do programa de crescimento da Companhia.
- d) Aumento das vendas de produtos especiais, que representaram 33% das vendas nos 9M10 contra 28% nos 9M09.

As despesas VG&A foram de R\$ 85,5 milhões, representando 8,5% da receita líquida, superior ao 3T09, que foram de R\$ 79,0 milhões, representando 7,9% sobre a receita líquida. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela queda do preço médio de vendas. Embora o volume tenha crescido 9,1%, a receita líquida somente cresceu 0,4%, ratificando o comentário acima.

A variação de R\$ 6,5 milhões no 3T10 x 3T09, foi resultado do aumento dos seguintes itens:

- a) Propaganda e publicidade no valor de R\$ 0,7 milhão;
- b) Salários e encargos no valor de R\$ 3,2 milhões referente a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro em função do aumento de volume de produção e entregas, bem como o início da produção de novas unidades;



- c) Despesas com vendas no valor de R\$ 0,9 milhão incluindo comissões, viagens e treinamento com a equipe de vendas;
- d) Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias, no valor de R\$ 1,7 milhão;

Em vista disso, o EBITDA no 3T10 foi de R\$ 38,7 milhões, representando uma margem de 3,9%, enquanto no 3T09 a margem foi de 5,4%.

As despesas financeiras líquidas no 3T10 foram de R\$ 1,1 milhão, positivamente impactado pelo resultado cambial de R\$ 18,6 milhões, líquido do resultado das operações de *hedge*. Os juros, despesas financeiras e despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), totalizaram R\$ 19,7 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2010, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 242,4 milhões.

O lucro líquido no 3T10 foi de R\$ 17,1 milhões, representando 1,7% da receita líquida.

Nos 9M10, a receita líquida foi de R\$ 2.185,8 milhões, inferior em 1,5% aos 9M09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 17,5 % em relação ao 9M09 e à queda de 14,7% no preço médio de vendas, que nos 9M10 foi de R\$ 722,10, enquanto nos 9M09 foi de R\$ 846,79.

Salientamos que somos tomadores de preços baseados em dólar o que em linhas gerais explica as alterações para cima ou para baixo das médias do preço médio de vendas por toneladas

O CPV nos 9M10 foi de R\$ 2.007,2 milhões, inferior em 1,6 % ao CPV dos 9M09 que foi de R\$ 2.039,9 milhões. O percentual sobre a receita líquida nos 9M10 foi de 91,8%, em linha com o percentual dos 9M09.

No CPV do 9M10, está incluso R\$ 17,3 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados. Esse valor de R\$ 17,3 milhões é composto principalmente pela depreciação do período, de R\$ 6,6 milhões, salários e encargos no valor de R\$ 6,5 milhões e despesas de manutenção, que incluem melhorias de processo e adequações ambientais no valor de R\$ 4,2 milhões.

O lucro bruto nos 9M10 foi de R\$ 178,6 milhões, contra R\$ 179,6 milhões dos 9M09. A margem bruta no 9M10 foi de 8,2%, enquanto a dos 9M09 foi de 8,1%.

As despesas VG&A foram de R\$ 215,7 milhões, representando 9,9% da receita líquida, superior aos 9M09, que foram de R\$ 178,1 milhões, representando 8,0% da receita líquida. É importante salientar novamente, que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela queda do preço médio de vendas. Embora o volume tenha crescido 17,5%, a receita líquida decresceu 1,5%, ratificando o comentário acima.

Assim, a variação de R\$ 37,6 milhões nos 9M10 x 9M09, foi resultado do aumento dos seguintes itens:

- a) Fretes de entrega, cerca de R\$ 14,2 milhões, tendo em vista o expressivo aumento do volume nesse período na modalidade CIF, aliado ao aumento do preço dos fretes. Salientamos que os fretes de entrega fazem parte da formação do preço de venda.
- b) Propaganda e publicidade no valor de R\$ 2,0 milhões.
- c) Salários e encargos no valor de R\$ 10,8 milhões referente a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro em função do aumento de volume de produção e entregas, bem como o início da produção de novas unidades.



- d) Despesas com vendas no valor de R\$ 2,9 milhões incluindo comissões, viagens e treinamento da equipe de vendas.
- e) Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias no valor de R\$ 7,7 milhões

O EBITDA nos 9M10 foi de R\$ 12,1 milhões, representando uma margem positiva de 0,5%, enquanto nos 9M09 a margem foi de 2,2%.

As despesas financeiras líquidas nos 9M10 foram de R\$ 58,1 milhões, negativamente impactados pelo resultado cambial que foi de R\$ 17,0 milhões, líquido do resultado das operações de *hedge*. Os juros, despesas financeiras e despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), totalizaram R\$ 41,1 milhões.

O resultado líquido nos 9M10 foi negativo em R\$ 51,7 milhões, representando 2,4% da receita líquida.

	3T10	% RL	3T09	% RL	Δ % 10/09	9M10	% RL	9M09	% RL	Δ % 10/09
Receita Bruta	1.017.379		1.016.129			2.230.652		2.266.440		
Receita Líquida	1.000.514	100,0%	996.722	100,0%	0,4%	2.185.755	100,0%	2.219.502	100,0%	-1,5%
CPV	(892.456)	-89,2%	(880.391)	-88,3%	1,4%	(2.007.195)	-91,8%	(2.039.868)	-91,9%	-1,6%
Lucro Bruto	108.058	10,8%	116.331	11,7%	-7,1%	178.560	8,2%	179.634	8,1%	-0,6%
VG&A	(85.456)	-8,5%	(78.961)	-7,9%	8,2%	(215.665)	-9,9%	(178.113)	-8,0%	21,1%
EBITDA	38.738	3,9%	53.810	5,4%	-28,0%	12.014	0,5%	49.162	2,2%	-75,6%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(1.146)	-0,1%	1.020	0,1%	-212,4%	(58.111)	-2,7%	124.023	5,6%	-146,9%
Resultado Líquido	17.141	1,7%	29.768	3,0%	-42,4%	(51.718)	-2,4%	94.708	4,3%	-154,6%



Dias de Capital de Giro

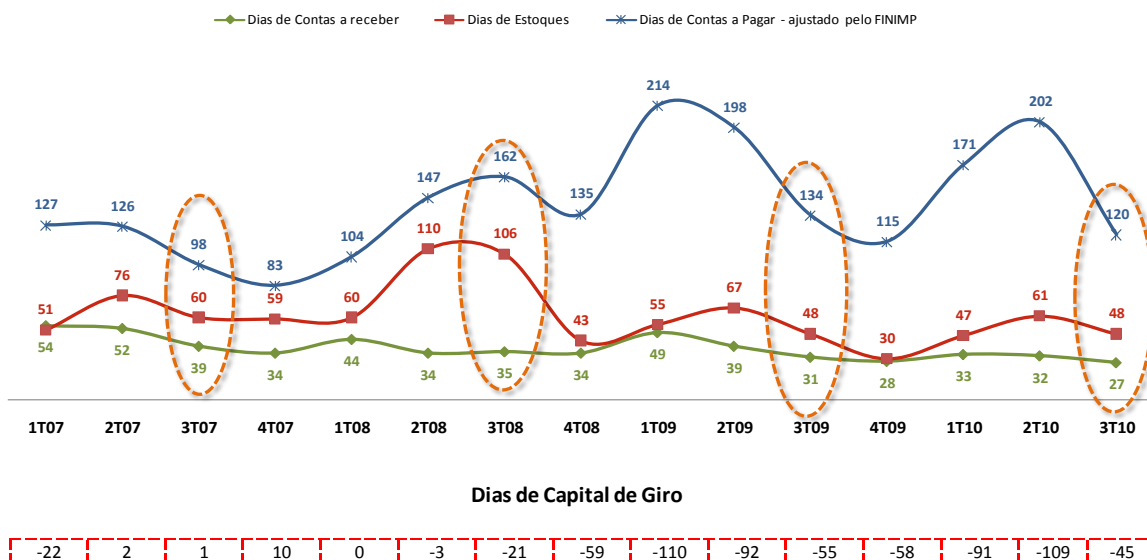
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da empresa, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 27 dias no 3T10, inferiores aos 31 dias do 3T09.

Os dias de estoques no 3T10 ficaram em 48 dias, em linha com os 48 dias do 3T09 e inferior aos 61 dias do 2T10. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 120 dias no 3T10, abaixo dos 134 dias do 3T09 e dos 202 dias do 2T10. Com os recursos das debêntures, a Companhia optou pela compra a vista de fornecedores locais bem como a liquidação de algumas operações de financiamento de importações, reduzindo os dias de contas a pagar.

A Heringer acredita estar bem posicionada para manter suas operações de financiamento para aquisição das matérias-primas.





Destaques Financeiros (R\$ Mil)

A Heringer manteve um caixa adequado no período, fechando o 3T10 com R\$ 107,0 milhões.

Os níveis baixos de contas a receber e dos estoques, aliado às linhas de crédito de fornecedores e operações de FINIMP, refletem uma adequada gestão do nosso capital de giro. Os recursos das debêntures contribuíram para a gestão do capital de giro, para a formação de estoques, bem como no alongamento do perfil dos passivos financeiros.

	3T10	2T10	3T09
Volume entregas (mil/ton)	1.370	751	1.330
Caixa, Bancos e Aplicações	107.008	91.293	192.394
Geração de Caixa	15.715	(21.171)	(4.807)
Contas a Receber	304.422	195.848	347.720
Estoques	665.433	503.469	606.295
Fornecedores Locais	132.172	162.107	185.708
Fornecedores Internacionais	558.602	433.600	630.623
Financiamento de Importações	498.340	578.990	493.224
Total Contas a Pagar	1.189.114	1.174.697	1.309.555
Total fornecedores + Finimp USD	623.859	562.082	632.049



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

A Heringer teve uma geração negativa de caixa de R\$ 46,3 milhões nos 9M10. O caixa inicial em 31/12/09 foi de 153,0 milhões e encerrou com R\$ 107,0 milhões em 30/09/10. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o valor de R\$ 46,3 milhões:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 41,2 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de *hedge* ainda não realizados;
- Aumento de contas do ativo no valor líquido de R\$ 301,8 milhões. Basicamente esse valor é composto por aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar, entre outras contas;
- Aumento de contas do passivo no valor líquido negativo de R\$ 112,6 milhões. Esse valor foi resultado do aumento líquido do contas a pagar de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 59,7 milhões. A companhia manteve seu plano de investimentos nesse período, visando o aumento da capacidade de produção planejada;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 240,7 milhões, incluído a emissão das debêntures.

O valor bruto dos investimentos em 2010 totalizou R\$ 73,3 milhões. Nesse valor estão incluídas as aquisições de ativos imobilizados com crédito de ICMS, que não envolveram caixa, no valor de R\$ 13,6 milhões.

	3T10	9M10
Resultado antes do IR e CS	26.152	(79.104)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(11.802)	41.240
Redução / (aumento) nas contas de ativos	(308.036)	(301.791)
Aumento / (redução) nas contas de passivos	117.982	112.594
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(175.704)	(227.061)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(25.671)	(59.709)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	217.090	240.738
Caixa Consumido no Período	15.715	(46.032)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	91.293	153.040
Caixa no final do período	107.008	107.008
Variação do caixa no período	15.715	(46.032)
Transações que não envolveram caixa		
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	988	13.567



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Lógica Transportes S.A.

(em milhares de Reais)										
	3T10	%RL	3T09	%RL	3T10 x 3T09	9M10	%RL	9M09	%RL	9M10 x 9M09
Receita bruta de vendas	15.212		9.732		56,3%	38.304		13.077		192,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(2.418)		(1.629)		48,4%	(6.448)		(2.109)		205,7%
Receita líquida de vendas	12.794	100,0%	8.103	100,0%	57,9%	31.856	100,0%	10.968	100,0%	190,4%
Custos dos produtos vendidos	(12.360)	-96,6%	(7.665)	-94,6%	61,3%	(30.929)	-241,7%	(10.389)	-128,2%	197,7%
Lucro bruto	434	3,4%	438	5,4%	-0,9%	927	2,9%	579	5,3%	60,1%
Receitas (despesas) operacionais	(465)	-3,6%	(93)	-1,1%	400,0%	(861)	-6,7%	(368)	-4,5%	134,0%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(466)	-3,6%	(86)	-1,1%	441,9%	(862)	-6,7%	(361)	-4,5%	138,8%
P L R - Partic Lucros Result Compl	-	0,0%	(7)	-0,1%	-100,0%	-	0,0%	(7)	-0,1%	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1	0,0%	-	0,0%	100,0%	1	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(31)	-0,2%	345	4,3%	-109,0%	66	0,2%	211	1,9%	-68,7%
Receitas (despesas) financeiras	(14)	-0,1%	(6)	-0,1%	133,3%	(36)	-0,1%	(14)	-0,1%	157,1%
Receitas Financeiras	2	0,0%	3	0,0%	-33,3%	7	0,0%	3	0,0%	133,3%
Despesas financeiras	(16)	-0,1%	(9)	-0,1%	77,8%	(43)	-0,1%	(17)	-0,2%	152,9%
Lucro (prejuízo) operacional	(45)	-0,4%	339	4,2%	-113,3%	30	0,1%	197	1,8%	-84,8%
Imposto de renda e contribuição social	11	0,1%	(97)	-1,2%	-111,3%	(7)	0,0%	(49)	-0,4%	-85,7%
Exercício Corrente	11	0,1%	(45)	-0,6%	0,0%	(7)	0,0%	(45)	-0,4%	0,0%
Diferido	-	0,0%	(52)	-0,6%	-100,0%	-	0,0%	(4)	0,0%	-100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(34)	-0,3%	242	3,0%	-114,0%	23	0,1%	148	1,3%	-84,5%
EBITDA	(25)	-0,2%	352	4,3%	-107,1%	86	0,3%	229	2,1%	-62,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(31)	-0,2%	345	4,3%	-109,0%	66	0,2%	211	1,9%	-68,7%
Depreciação e Amortização	6	0,0%	7	0,1%	-14,3%	20	0,1%	18	0,2%	11,1%



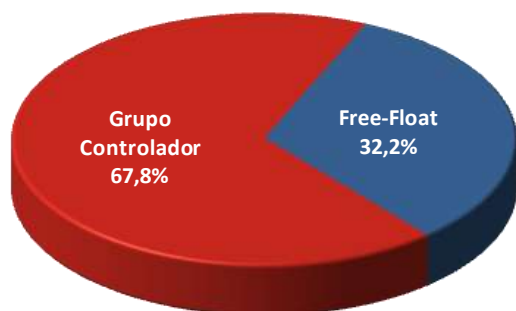
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices: INDX, IGC, SMLL e ITAG.

A participação dos estrangeiros no free-float, em 30/09/2010 era de 42%, com 62 investidores e a dos brasileiros de 58%, com 4.287.

Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float





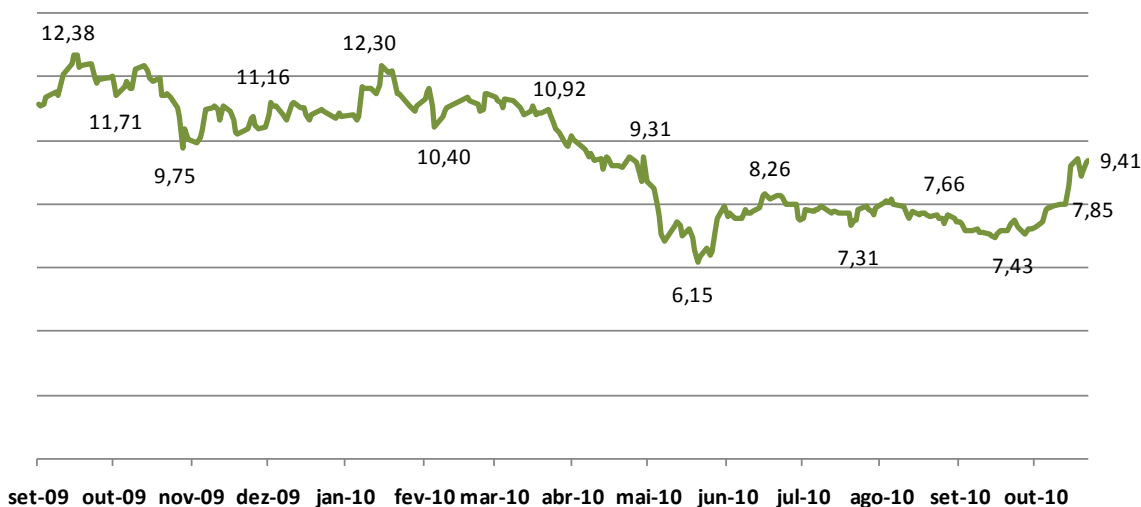
PERFORMANCE DA FHER3 NOS 9M10

O papel da Heringer teve uma queda de 33,6% nos 9M10, medida em 30/09/2010. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 1.143.467 e o número médio diário de negócios foi de 183.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas e base de clientes diversificada, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia, apontam um *price target* entre R\$ 11,10 e R\$ 11,50 para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas para o 4T10 e o ano de 2010

As perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2010 estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial, pois tem grande dependência das exportações de suco de laranja, açúcar, soja, milho, carnes, etc., para outros países. O aumento da demanda internacional por commodities agrícolas e seus preços se vincula ao incremento de renda nos países emergentes nos últimos anos e ao crescimento populacional.

Adicionalmente, enfatizamos que historicamente o nosso setor no 1º semestre apresenta resultados mais baixos tendo em vista a sazonalidade. Acreditamos fortemente que teremos um 2º semestre com um equilíbrio mais adequado entre oferta e demanda e conseqüentemente, melhores resultados. A sazonalidade do setor concentra aproximadamente 64% das vendas no 2º semestre, o que favorece a melhoria das margens. Estamos preparados com uma capacidade de produção adequada, estrutura logística de abastecimento, distribuição favorável e uma ampla rede de distribuição.

O resultado do 3T10 confirmou a tendência de melhores margens, bruta, EBITDA e líquida e o aumento do volume demandado.

Os estoques do setor de fertilizantes no mercado brasileiro tendem a continuar ajustados no decorrer do segundo semestre de 2010. Segundo a ANDA, os estoques no mercado brasileiro de fertilizantes atingiram 4,8 milhões de toneladas em 30.06.10 contra 5,2 milhões de toneladas em igual período do ano passado. Com isso, a oferta no mercado deverá ser mais ajustada, o que tende a proporcionar uma melhor rentabilidade para o setor.

Os preços internacionais das matérias primas apresentaram um movimento de alta no 3T10, com uma tendência de continuidade para o 4T10. É importante salientar que pequenas variações nos preços das matérias-primas de fertilizantes no mercado internacional são comuns. Por outro lado, períodos de altíssima volatilidade, como ocorridos excepcionalmente nos anos de 2008 e 2009, comprometem a relação de troca entre fertilizantes e produtos agrícolas, impactando negativamente o consumo. Espera-se uma melhor rentabilidade para o agronegócio brasileiro em 2010, em função de menores custos de produção e uma boa relação de troca entre fertilizantes e produtos agrícolas.

O mercado de commodities está bastante agitado desde o começo de julho. Os preços das principais commodities agrícolas subiram, com destaque para trigo e milho, com altas de aproximadamente 37%. Três fatores foram os principais catalisadores deste movimento:

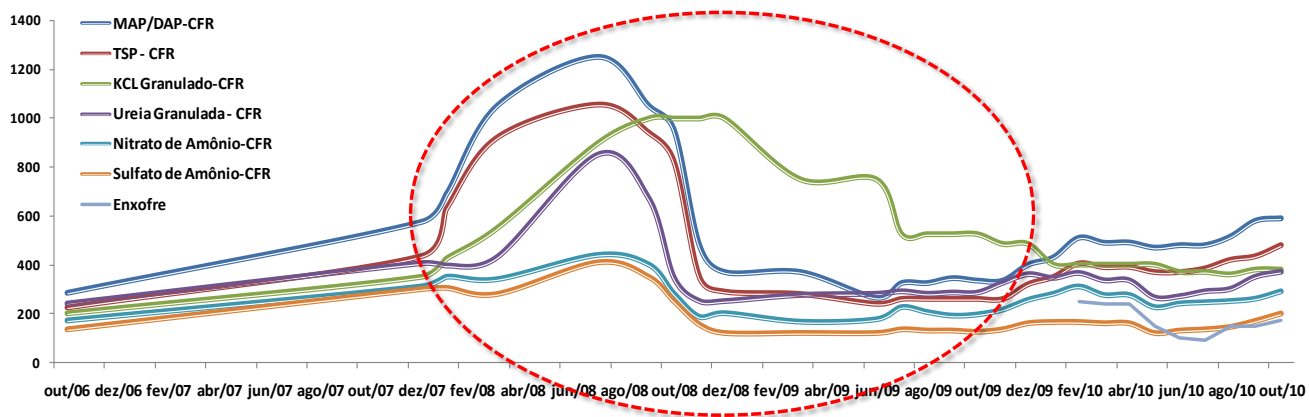
- a) Seca na Rússia, que afetou drasticamente a safra de trigo e limitou as exportações do cereal;
- b) Redução das estimativas da safra de milho nos EUA, que deve passar o ano de 2011 com estoques muito ajustados, levando novamente a uma disputa por áreas no plantio da safra 2011/12 Norte-Americana;
- c) Fenômeno La Niña, que pode trazer complicações para a safra Sul Americana, e já adicionou um prêmio de risco climático às cotações.

Além disso, nos últimos 3 meses houve uma forte desvalorização do dólar frente a várias moedas do mundo. Este tem sido um fator de peso para a alta das commodities, tanto agrícolas como minerais. Além de serem cotadas em dólar (e por isso há uma correção em seus preços para compensar a variação cambial), as commodities são consideradas reserva de valor e entram na estratégia dos investidores diante de um quadro de instabilidade do mercado financeiro.

É esperado um consumo de fertilizantes no Brasil por volta de 23,5 milhões de toneladas em 2010, apresentando um crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior.

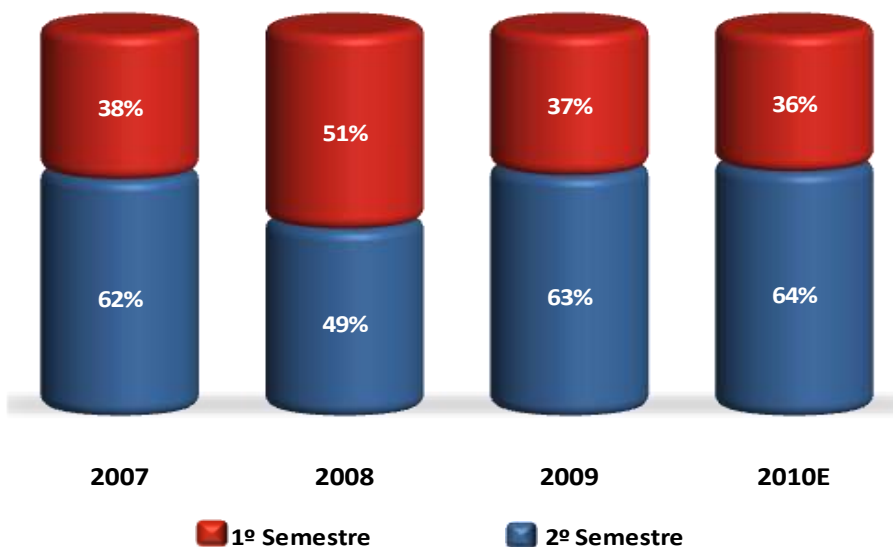


Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Heringer – Preços em dólar
 CFR* - custo e frete

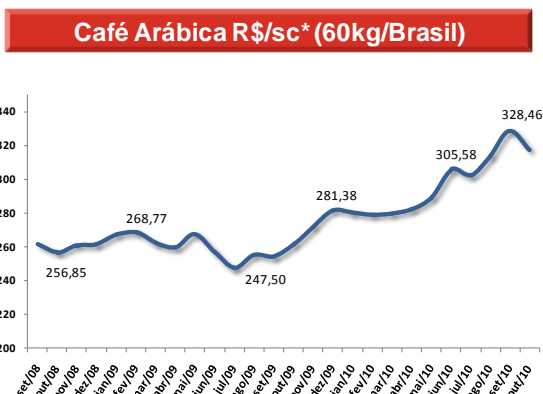
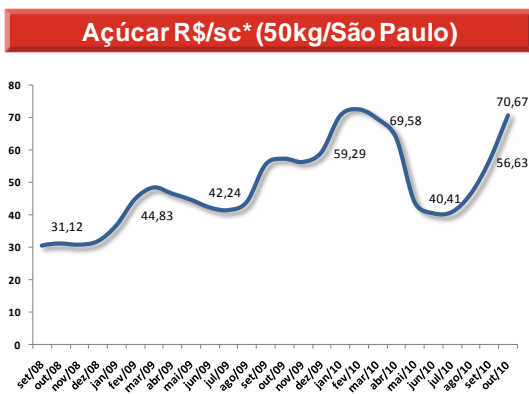
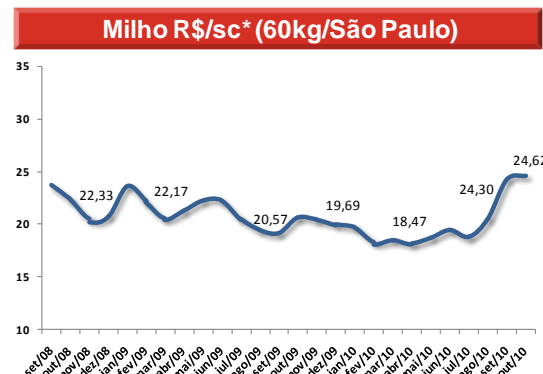
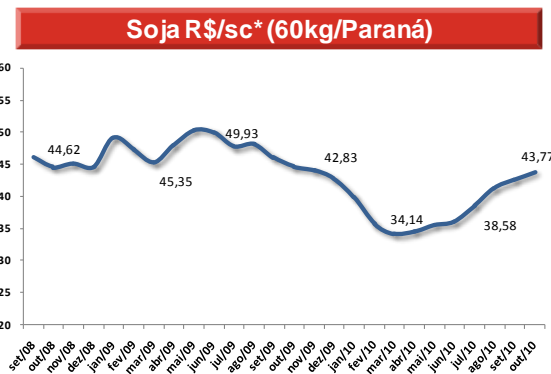
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



Commodities Agrícolas – Preços



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca

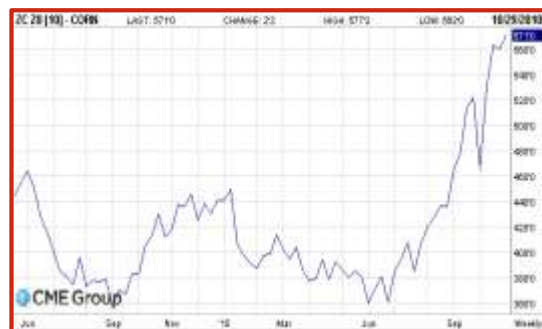


Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente

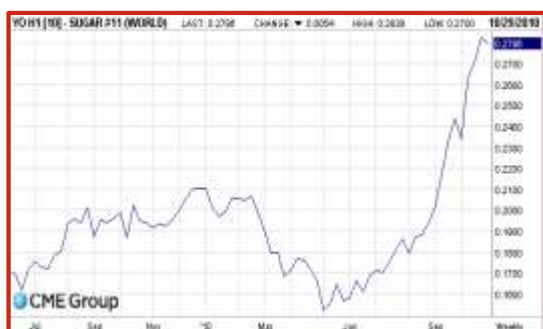
Soja US\$/bushel



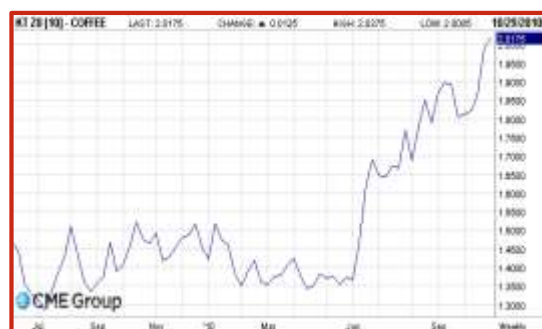
Milho US\$/bushel



Açúcar US\$/libra peso



Café US\$/libra peso

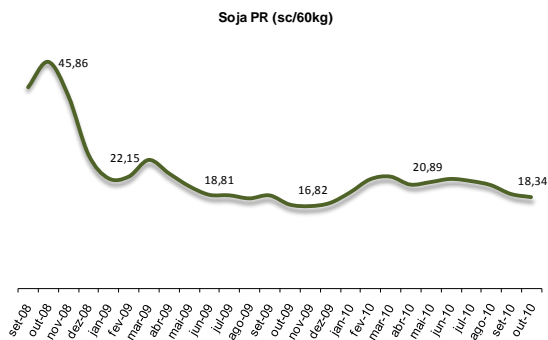


Fonte: CME Group

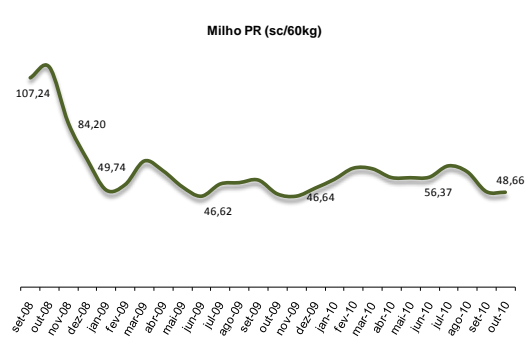


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes

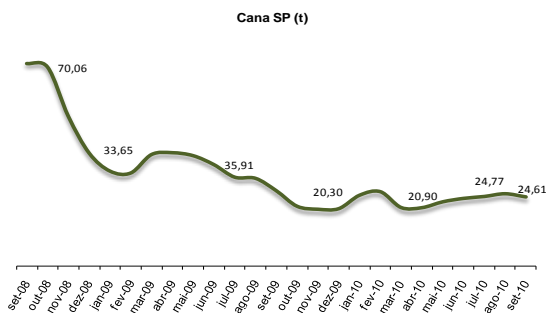
Soja Paraná (sc*/60kg)



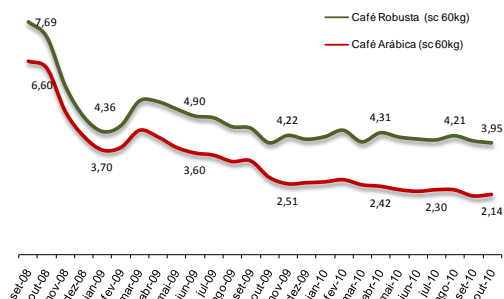
Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



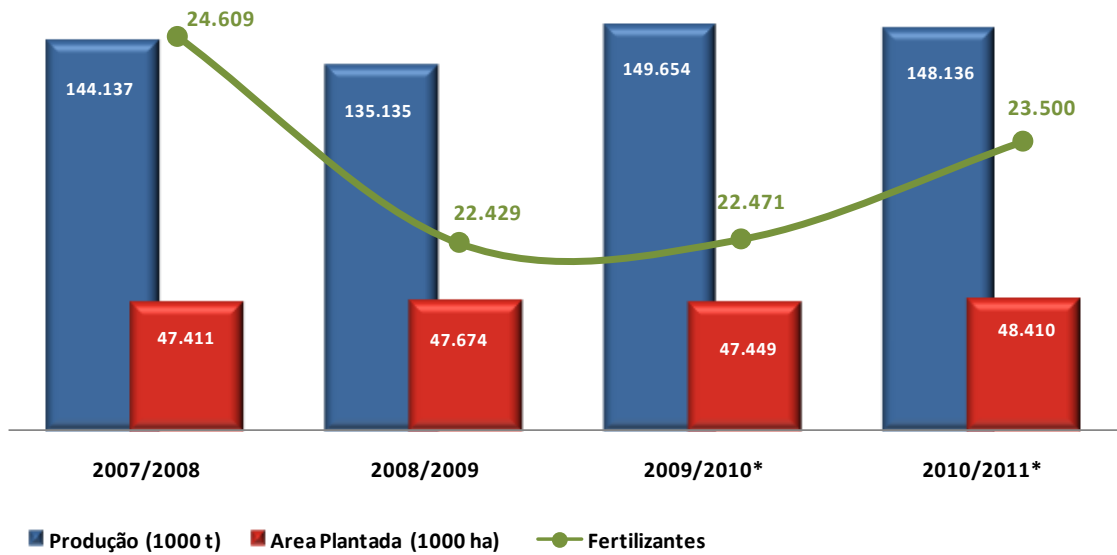
Café (Brasil)



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



Produção de grãos, Área Plantada e Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/10	set/09	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/10	set/09
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	107.008	192.394	Fornecedores nacionais	132.172	185.708
Contas a receber de clientes	304.422	347.720	Fornecedores no exterior	558.602	630.623
Estoques	665.433	606.295	Empréstimos e financiamentos	498.340	493.224
Tributos a recuperar/ diferidos	160.532	254.219	Debentures	3.953	0
Demais contas a receber	28.284	30.348	Tributos a recolher/ diferidos	10.722	25.001
	1.265.679	1.430.976	Adiantamentos de clientes	190.920	132.291
			Demais contas a pagar	74.651	79.655
				1.469.360	1.546.502
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar/ diferidos	241.433	92.497	Empréstimos e financiamentos	8.816	7.070
Outros Créditos	112.996	20.063	Debentures	225.826	0
Realizável a Longo Prazo	354.429	112.560	Demais contas a pagar	66.778	-84
				301.420	6.986
Investimentos	455	675	Patrimônio líquido		
Imobilizado	388.925	335.820	Capital Social	448.746	448.746
Intangível	6.340	5.423	Lucros/Prejuízos Acumulados	-203.698	-116.780
	395.720	341.918		245.048	331.966
	750.149	454.478			
Total ATIVO	2.015.828	1.885.454	Total PASSIVO e PL	2.015.828	1.885.454



ANEXO II – DRE DO 3º TRIMESTRE DE 2010

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

	3T10	%RL	3T09	%RL	3T10 x 3T09
Receita bruta de vendas	1.017.379		1.016.129		0,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(16.865)		(19.407)		-13,1%
Receita líquida de vendas	1.000.514	100,0%	996.722	100,0%	0,4%
Custos dos produtos vendidos	(892.456)	-89,2%	(880.391)	-88,3%	1,4%
Lucro bruto	108.058	10,8%	116.331	11,7%	-7,1%
Receitas (despesas) operacionais	(80.760)	-8,1%	(72.548)	-7,3%	11,3%
Com vendas	(70.220)	-7,0%	(67.236)	-6,7%	4,4%
Gerais e administrativas	(15.236)	-1,5%	(11.725)	-1,2%	29,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.696	0,5%	6.413	0,6%	-26,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	27.298	2,7%	43.783	4,4%	-37,7%
Receitas (despesas) financeiras	(1.146)	-0,1%	1.020	0,1%	-212,4%
Receitas Financeiras	73.840	7,4%	465.041	46,7%	-84,1%
Despesas financeiras	(74.987)	-7,5%	(464.021)	-46,6%	-83,8%
Lucro (prejuízo) operacional	26.152	2,6%	44.803	4,5%	-41,6%
Imposto de renda e contribuição social	(9.011)	-0,9%	(15.035)	-1,5%	-40,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	(20.222)	-2,0%	0,0%
Diferido	(9.011)	-0,9%	5.187	0,5%	-273,7%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	17.141	1,7%	29.768	3,0%	-42,4%

EBITDA	38.738	3,9%	53.810	5,4%	-28,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	27.298	2,7%	43.783	4,4%	-37,7%
Depreciação e Amortização	11.440	1,1%	10.027	1,0%	14,1%



ANEXO III – DRE DOS 9 MESES DE 2010

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M10	%RL	9M09	%RL	9M10 x 9M09
Receita bruta de vendas	2.230.652		2.266.440		-1,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(44.897)		(46.938)		-4,3%
Receita líquida de vendas	2.185.755	100,0%	2.219.502	100,0%	-1,5%
Custos dos produtos vendidos	(2.007.195)	-91,8%	(2.039.868)	-91,9%	-1,6%
Lucro bruto	178.560	8,2%	179.634	8,1%	-0,6%
Receitas (despesas) operacionais	(199.554)	-9,1%	(159.787)	-7,2%	24,9%
Com vendas	(167.189)	-7,6%	(142.359)	-6,4%	17,4%
Gerais e administrativas	(48.475)	-2,2%	(35.754)	-1,6%	35,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.111	0,7%	18.325	0,8%	-12,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(20.993)	-1,0%	19.847	0,9%	-205,8%
Receitas (despesas) financeiras	(58.111)	-2,7%	124.023	5,6%	-146,9%
Receitas Financeiras	156.338	7,2%	707.759	31,9%	-77,9%
Despesas financeiras	(214.449)	-9,8%	(583.737)	-26,3%	-63,3%
Lucro (prejuízo) operacional	(79.104)	-3,6%	143.870	6,5%	-155,0%
Imposto de renda e contribuição social	27.386	1,3%	(49.161)	-2,2%	-155,7%
Exercício Corrente	-	0,0%	(32.799)	-1,5%	0,0%
Diferido	27.386	1,3%	(16.362)	-0,7%	-267,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(51.718)	-2,4%	94.708	4,3%	-154,6%
EBITDA	12.014	0,5%	49.162	2,2%	-75,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(20.993)	-1,0%	19.847	0,9%	-205,8%
Depreciação e Amortização	33.008	1,5%	29.315	1,3%	12,6%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T10

Teleconferência em português

12 de Novembro de 2010, às 11h30 BR (08:30 a.m US ET)

Telefone: + 55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Replay por uma semana: 55 (11) 4688-6312

Senha: 47689

Teleconferência simultânea em inglês

12 de Novembro de 2010, às 11h30 BR (08:30 a.m US ET)

Telefone: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 4688-6312

Senha: 47690

EBITDA (LAIJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.